

XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura

Antigua Guatemala, 3 e 4 de maio de 2018

As Ministras, Ministros e Altos Funcionários da Cultura dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de La Antigua Guatemala, nos dias 3 e 4 de maio de 2018, no contexto da XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefas e Chefes de Estado e de Governo

Considerando que

A XXVI Cúpula Ibero-Americana, prevista para La Antigua Guatemala, encontra-se conectada à agenda internacional através da sua contribuição para a realização dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O acervo do Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) fundamenta-se na diversidade cultural e nos princípios, valores e raízes históricas comuns, tal como estabelecido na Carta Cultural Ibero-Americana.

O tema da Cúpula "*Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável*" sublinha a importância da cultura como motor do desenvolvimento humano integral para alcançar a prosperidade, a inclusão e a sustentabilidade entre os povos ibero-americanos.

A realização da XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura promove um espaço de diálogo que realça a importância de as políticas culturais se converterem em políticas de Estado, no contexto de cada um dos países da região.

A dimensão cultural constitui um eixo transversal que percorre o sistema social, ambiental e econômico, que necessita ser inserido nas políticas públicas para elevar e melhorar a qualidade de vida dos habitantes da região.

Reconhecemos

A eficiente implementação do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI), através do qual o Espaço Cultural Ibero-Americano se articula como área estratégica, e os progressos para que o novo PACCI (2019-2022) contribua para que a cooperação na região se coadune com o estabelecido na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O relatório "O Espaço Cultural Ibero-americano, Unidos na Diversidade", apresentado pela SEGIB, como contribuição para a reflexão que iniciamos sobre a Cultura e o Desenvolvimento Sustentável no âmbito da Agenda 2030, destacando-se a sua periodicidade bianual.

O conteúdo do Protocolo de colaboração entre a SEGIB e a OEI assinado por ocasião da XVIII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura para o funcionamento do Espaço Cultural Ibero-americano.

A implementação do Plano Ibero-Americano para Reconhecer, Proteger e Salvaguardar o Patrimônio Cultural, aprovado na Cimeira de Cartagena de Índias (2016), bem como os esforços dos organismos multilaterais e de cooperação nessa matéria para sistematizar a informação que permita ordenar atividades, potencializar ferramentas já existentes, e evitar duplicidades para melhor aproveitamento dos recursos.

As atividades desenvolvidas no Ano Ibero-Americano do Artesanato (2017) e, fruto da reflexão nele levada a cabo, saudamos a elaboração da Agenda Ibero-Americana pelo trabalho e desenvolvimento do artesanato tradicional e da arte popular, na qual se estabelecem recomendações estratégicas para o impulso deste setor que é um reflexo da nossa identidade.

A consolidação da Agenda Cultural Digital para Ibero-América promovida pela SEGIB, e valoramos o “Estudo sobre os recursos digitais na Ibero-América: uma agenda acessível”, a implementação da Enciclopédia da Literatura Ibero-América (ENLIBER), a Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero-Americano (BDPI), o trabalho do Canal de Televisão por Satélite, “Sinal que nos une” do Programa de Cooperação IBE.TV, que transmite para mais de 30 milhões de lares e favorece a coprodução audiovisual de qualidade.

Os esforços materializados através do Mecanismo de Intercâmbio de Boas Práticas de Políticas Culturais Sul-Sul, promovido na Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura de 2016 para fortalecer as políticas e ações entre os países da região com o apoio do Ministério da Cultura da Colômbia, da APC, da OEI, e da SEGIB.

A importância de se gerarem políticas culturais promovendo instâncias e mecanismos destinados a efetivar a participação cidadã inclusiva e intercultural no acesso a bens, produtos e serviços culturais.

O Estudo Comparativo da Cultura e Desenvolvimento na Ibero-América (Estudo C + D) elaborado pela OEI, como contribuição para o fortalecimento das economias criativas e culturais na região.

As medidas adotadas pelos países para integrarem os seus sistemas de informação pública e transparência através das Contas Satélites da Cultura (CSC), bem como os apoios da OEI neste âmbito.

O valor do Convênio de colaboração assinado entre a OEI e o Instituto Europeu de Rotas e Itinerários Culturais (IERC) do Conselho da Europa, pelo seu interesse, trajetória e potencial de colaboração com Ibero-América.

Concordamos

1. Promover a prática de orientar e vincular as decisões dos governos da região aos Objetivos e Metas de Desenvolvimento Sustentável, a fim de harmonizar as políticas nacionais no nosso campo de ação.



XXVI CUMBRE
IBEROAMERICANA
LA ANTIGUA GUATEMALA 2018

XXVI CÚPULA
IBERO-AMERICANA
LA ANTIGUA GUATEMALA 2018



GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DE
GUATEMALA
MINISTERIO DE CULTURA Y DEPORTES



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero Americana

2. Arquetetar, a partir das nossas instituições e no âmbito das respectivas competências, estratégias e ações intersectoriais e multiníveis destinadas a contribuir para o cumprimento das metas da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, partindo do papel da cultura como elemento articulador, da riqueza da diversidade das expressões culturais, e da importância do multiculturalismo da região como pilares de desenvolvimento.
3. Fortalecer as alianças estratégicas do espaço cultural ibero-americano com o objetivo de desenvolver políticas públicas transversais, inclusivas, integrais e participativas que promovam ações concretas visando a implementação, por parte de todos os cidadãos, dos ODS.
4. Encomendar à SEGIB e à OEI a criação de um mecanismo de intercâmbio de experiências sobre participação cidadã inclusiva e intercultural nas políticas culturais na região, com o objetivo de sistematizá-las, registá-las e difundir-las.
5. Promover ações que reforcem a dimensão transversal e intersectorial das políticas culturais com as restantes políticas de Estado, e aprofundar os esforços das instituições para avançar em matéria de Direitos Culturais e facilitar o acesso e a participação cultural visando alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
6. Recomendar à OEI e à SEGIB que elaborem um estudo sobre o papel da cultura na Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com participação ativa dos ministérios dos países da região, a fim de contribuir para delinear estratégias para os países ibero-americanos.
7. Apoiar o nosso compromisso financeiro e técnico com os Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural, destacar o seu fortalecimento institucional e o incremento verificado nas adesões, bem como salientar as sinergias existentes, propiciando maior diálogo e cooperação intersectorial, com estímulo permanente da SEGIB.
8. Trabalhar conjuntamente com as autoridades responsáveis de turismo, para impulsionar políticas de turismo cultural sustentável, e instruir a SEGIB para propiciar esse diálogo intersectorial.
9. Instar a SEGIB a procurar recursos de financiamento que confluem em ações de apoio ao Espaço Cultural Ibero-americano.
10. Reconhecer o trabalho da Plataforma Ibero-Americana de Dança (PID) como um esforço regional que contribui para enriquecer as artes cênicas, e instar à SEGIB que avance nas sinergias entre a PID e o Programa Ibercena.
11. Promover a agenda de acesso democrático ao livro, à leitura e à escrita, documento apresentado pela SEGIB com o apoio técnico do CERLALC estabelecendo recomendações estratégicas para favorecer o desenvolvimento desse setor.

12. Nomear 2019 como Ano Ibero-Americano dos Arquivos para a Transparência e a Memória, e solicitar à SEGIB e aos Programas de Cooperação especializados na matéria que concebam um plano de atividades adequado a essa designação.
13. Promover a Plataforma do Observatório Ibero-Americano de Cultura (OIBC) como ferramenta para a otimização das colaborações e ações de apoio em matéria institucional e técnica, e recomendar à OEI que avance no seu desenvolvimento, procurando uma colaboração ativa dos ministérios da cultura e instituições afins da região.
14. Solicitar à SEGIB e à OEI que continuem a apoiar a atualização e o desenvolvimento do Portal Ibero-Americano de Direito da Cultura (PIDC) como base documental sobre legislação e jurisprudência da região ibero-americana.
15. Promover o projeto da Enciclopédia da Literatura na Ibero-América como ferramenta para a difusão da nossa cultura literária, e valorizar a contribuição do Fundo SEGIB-México para o seu desenvolvimento tecnológico, procurando a colaboração ativa dos Ministérios da Cultura, bibliotecas nacionais e instituições afins.
16. Instar a OEI para que continue a promover a criação e o desenvolvimento de redes de cooperação cultural, estimule projetos que liguem os sectores da cultura, educação e ciência, e desenvolva ações de cooperação cultural em rede com perspectiva ibero-americana e de carácter internacional.
17. Mandatar a OEI para aprofundar a colaboração com o Instituto Europeu de Rotas e Itinerários Culturais do Conselho da Europa, a fim de desenvolver um plano de ação de cooperação de carácter Euro-Ibero-americano no contexto do acordo assinado, com o objetivo de promover a extensão de Rotas e Itinerários Culturais certificados pelo Conselho da Europa e colaborar em atividades de investigação e desenvolvimento de novos itinerários, programas e projetos que permitam alcançar os objetivos estabelecidos conjuntamente.
18. Solicitar à OEI prosseguir com o desenvolvimento da Escola das Culturas do Centro de Altos Estudos Universitários (CAEU), e a implementação do Projeto Piloto educativo e cultural de jovens e cinema Tela CACI.
19. Submeter à XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo as conclusões alcançadas nesta conferência.

Destacamos

As atividades realizadas na Guatemala e na região em comemoração dos 50 anos da entrega do Prêmio Nobel de Literatura a Miguel Ángel Asturias, bem como os 25 anos do Prêmio Nobel da Paz a Rigoberta Menchú.

As ações realizadas pela Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e Cultura (OEI), no decurso de sete décadas no sector da cooperação educativa, cultural e científica, bem como a importância da abertura do Escritório Nacional da OEI em Portugal, pelo



seu potencial em matéria cultural e o seu papel para contribuir para fortalecer a articulação do espaço lusófono na região ibero-americana.

O trabalho realizado pelo Secretário Geral da OEI, Paulo Speller, durante a sua gestão, e damos as mais calorosas boas-vindas ao Secretário eleito, Mariano Jabonero, desejando-lhe os melhores augúrios no desenvolvimento de suas funções.

Os trabalhos que realiza a OEI para articular esforços entre os países ibero-americanos em relação ao Projeto EULAC-Focus do Programa Horizonte 2020 da União Europeia, devido às contribuições e recomendações que esta iniciativa significará para as relações culturais de cooperação entre a Europa e América Latina, a fim de aproveitar a sua experiência para aprofundar a colaboração nesta matéria.

A criação do Ministério das Culturas, das Artes e do Patrimônio do Chile, e do Ministério da Cultura de El Salvador, com os quais ambos os países consolidam suas estruturas político-administrativas para o desenvolvimento cultural de seus povos.

A designação de Ernesto Ottone, Ex-Ministro da Cultura do Chile, como Subdiretor Geral da Cultura da UNESCO, a quem felicitamos expressando os nossos melhores auspícios para o seu trabalho.

A iniciativa da CECC-SICA para a criação da Escola Centro-Americana de Conservação de Bens Culturais e Museologia em La Antigua Guatemala, que constitui uma oportunidade de formação e intercâmbio de experiências para a proteção, conservação e valorização do patrimônio cultural da região.

A celebração, em 2017, do 25º Aniversário do Programa de Cooperação da Televisão Educativa e Cultural IBE.TV (antes TEIb), do 20º Aniversário RADi e Iberarquivos e do 10º Aniversário de Ibercena e Ibermuseos. Em 2018, do 20º Aniversário do Programa Ibermídia, e em 2019, do 10º de Iberorquestras Juvenis.

A proclamação de 2019, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), como "Ano Internacional das Línguas Indígenas", com a finalidade de salvaguardá-las, conservá-las, revitalizá-las e promovê-las como elemento fundamental da identidade e diversidade cultural dos povos.

Agradecemos

Ao povo guatemalteco e à cidade da La Antigua Guatemala pela generosidade e hospitalidade com que acolheu a XIX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura, bem como ao Ministério da Cultura e Esporte e ao Ministério das Relações Exteriores da Guatemala, à OEI como Secretaria Técnica desta Conferência, e à SEGIB, pelo sucesso e os resultados obtidos neste magno evento.

Na cidade de La Antigua Guatemala, 4 de maio de 2018.